

GERENCIAMENTO DO DESPERDÍCIO DA VIDA ÚTIL DOS INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS¹

Gabriela Junges de Lima², Bruna da Silva Natividade Rocha³, Camila Marschall Ciepielewski⁴, Francisco Carlos Pinto Rodrigues⁵, Vivian Lemes Lobo Bittencourt⁶

¹ Revisão narrativa desenvolvida na disciplina de Enfermagem no Cuidado do Adulto II, Curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

² Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da URI, gabrielajdelima@gmail.com ? Cerro Largo/RS/Brasil

³ Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da URI, bnatividaderocha@gmail.com ? São Luiz Gonzaga/RS/Brasil

⁴ Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da URI, camilaciepielewski@hotmail.com - Cerro Largo/RS/Brasil

⁵ Professor Orientador, Doutor em Enfermagem, Curso de Enfermagem (URI), francisco@san.uri.br - Santo Ângelo/RS/Brasil

⁶ Professora Orientadora, Mestre em Atenção Integral à Saúde, Curso de Enfermagem (URI), vivillobo@hotmail.com ? Santo Ângelo/RS/Brasil

Introdução: o gerenciamento de processos e materiais desenvolvido pela enfermeira no Centro de Material e Esterilização (CME) busca a redução de custos, dirimir possíveis desperdícios e manter a segurança do cuidado. A partir do momento que uma caixa cirúrgica é aberta dentro da sala cirúrgica, ao utilizar ou não os instrumentais cirúrgicos que a compõem, é necessário que estes sejam encaminhados ao CME. Os instrumentais serão limpos, testados, embalados e esterilizados, e, se tal processo, for realizado sem necessidade, pode levar ao desgaste e a custos dispendiosos para a instituição, desperdício com mão de obra, insumos e tecnologia com o processamento desnecessário de instrumentos (SANTOS et al., 2017). Se faz importante que o instrumental cirúrgico seja listado com antecedência, de acordo com o tipo de cirurgia e conforme a preferência do cirurgião.

Objetivo: ressaltar a importância do gerenciamento de enfermagem no CME no que se refere ao desperdício da vida útil dos instrumentais cirúrgicos.

Metodologia: trata-se de uma revisão narrativa, desenvolvida na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e no site da revista da Associação Brasileira de Enfermagem em Centro Cirúrgico (CC), Recuperação anestésica e CME. (SOBECC). Foram utilizados os descritores/palavras-chave: enfermagem, instrumentos cirúrgicos, instrumentação. A busca foi realizada em fevereiro de 2021. Na base de dados BVS foram encontradas três pesquisas, dessas uma foi considerada para o corpus de análise. Já no site da revista SOBECC foram selecionados quatro artigos para compor a análise.

Resultados: foram analisados cinco artigos publicados entre 2015 e 2019. O estudo de Paula et al. (2015) avaliou 934 instrumentais e desse 485 (52%) foram removidos das embalagens, porém não foram utilizados nos procedimentos, o que demonstra os instrumentais desperdiçados. Ainda, já o estudo de Santos et al. (2017) observou 176 procedimentos cirúrgicos e verificaram 49,10% de desperdício dos instrumentais. Ambos os estudos caracterizam um alto desperdício e a necessidade de gerenciamento da enfermeira frente a utilização dos instrumentais e a promoção da vida útil desses. Os motivos da não utilização destes instrumentais são: número em excesso de instrumentais na composição das caixas cirúrgicas; a simplicidade dos procedimentos e evolução das técnicas cirúrgicas; a preferência por instrumentais específicos que não compõem a caixa proposta, sendo necessária a solicitação de caixa de outra especialidade ou materiais avulsos (SANTOS et al., 2017).

Conclusões: esta pesquisa possibilitou ressaltar a importância do gerenciamento de enfermagem no CME no que se refere ao desperdício da vida útil dos instrumentais cirúrgicos. Destaca-se a necessidade de comunicação entre o CC e o CME para a revisão dos instrumentais contidos nas caixas cirúrgicas e o estabelecimento de protocolos com a listagem de instrumentais para cada procedimento. A enfermeira é a profissional que atua na gestão dos recursos materiais no CC e do CME e sua atuação impacta no controle de custos e na busca de melhores estratégias para os processos de trabalho.

Palavras-chaves: Enfermagem; Instrumentos Cirúrgicos; Instrumentação.